

**A PERCEÇÃO DOCENTE FRENTE A ABORDAGEM DA AUTOESTIMA EM
UMA ESCOLA PÚBLICA DO OESTE DO PARANÁ: A IMPORTÂNCIA DO
DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL**

Ana Carolina Moritz¹
Simone Domingues Garcia (apresentadora)²
Eloisa Paiva³
Jaqueline Tokarski⁴
Luana Lindner Cruz⁵
Vanessa Cappelleso Horewicz⁶

Eixo: Educação e formação e saúde

Resumo: Objetivo: descrever a utilização de uma estratégia de abordagem do tema autoestima com estudantes do ensino médio de uma escola pública do oeste do Paraná. Método: Trata-se de um relato de experiência durante a prática supervisionada da disciplina de prática de ensino com alunos do terceiro ano de um curso de enfermagem de uma universidade pública do oeste do Paraná. As acadêmicas planejaram uma atividade com o tema autoestima direcionada a alunos dos sextos, sétimos e oitavos anos, no total de 243 alunos. A atividade era dividida em quatro momentos. Primeiro os alunos preenchiam uma escala denominada de Rosenberg (DINI, 2004) composta por 10 afirmações que giram em torno do quanto a pessoa se valoriza e a satisfação consigo mesma. Uma pontuação abaixo de

¹Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste. ana.carolina.moritz@hotmail.com

²Enfermeira, Docente de enfermagem Universidade Estadual do Oeste do Paraná Unioeste. sidomingues@yahoo.com.br

³ Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste eloppaiva@gmail.com

⁴ Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste jaketokarski@hotmail.com

⁵ Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste luana.lindner@hotmail.com

⁶ Acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste vanessacappelleso@hotmail.com.

15 pontos significa uma autoestima baixa, entre 15 e 25 equivale a uma autoestima saudável e acima de 25 reflete uma ótima autoestima. Após o preenchimento do teste eram abordados conceitos do que representa a autoestima, o que ela os oportuniza fazer, qual a importância do autoconhecimento, de realizar planos futuros e falar sobre seus potenciais, além de incentivá-los no desempenho escolar âmbito da escola. Após o conteúdo teórico os alunos participavam de uma dinâmica em que eram estimulados a escrever características positivas dos amigos da turma em post-it® em suas costas sem que os mesmos visualizassem, estimulando que todos escrevessem uns nos outros. Era feita uma grande roda com músicas que abordavam a auto percepção deles estimulando-os a andarem e escreverem de uma forma descontraída, pensando em todos os adjetivos dos amigos. Apareceram termos como inteligente, companheiro, amigo, bom jogador de futebol, parceiro, bonito, entre outros. Após isso a turma era convidada a sentar e todos retiravam os posts-it® de suas costas e liam todos as características. Pode-se perceber que a turma se sentiu mais integrada com a dinâmica, e que escrever características positivas de cada um ajudou-os a verem adjetivos que não imaginavam neles mesmos. Como finalização a sala era dividida em dois grupos com direcionamento das alunas do terceiro ano do curso de enfermagem com a atividade “onde você se imagina daqui 10 anos” estimulando possibilidades profissionais, sonhos, projetos, construção familiar. Resultados: A estratégia utilizada favoreceu a reflexão da necessidade de maior suporte emocional e apoio da escola na autoestima dos alunos, que se sentiram mais motivados após a realização da atividade. Conclusão: Considera-se fundamental que a escola aborde as potencialidades dos estudantes para que se sintam mais estimulados em seu desenvolvimento educacional, além de visualizarem as disciplinas de forma mais integrada e com possibilidades de planejarem projetos pessoais e profissionais futuros, com uma perspectiva além do ponto de vista teórico, abrangendo as ações de promoção de saúde do escolar.

Palavras-chave: Autoestima; Saúde Escolar; Promoção da Saúde.